

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)	200
Semestre	600
Anno (com estampilha)	1500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	25000
Brazil anno (pagamento adiantado)	25000
Número avulso	40

Proprietário, ABILIO COUTINHO

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

### Queremos policia!

Como hontem, como hoje e como amanhã, sera este o nosso brado unisono:—*queremos policia!*

Sim, *queremos policia!* porque não luctamos em prol d'um ideal politico, mas antes em favor dos nossos concidadãos, cujas vidas e haveres perigam a toda a hora.

*Queremos policia!* porque no concelho de Guimarães foi cobardemente assassinado com um tiro de bala, a plena hora do dia, o seu filho mais prestimoso—Francisco Agra.

*Queremos policia!* porque no coração de Guimarães, ás 8 horas d'uma tarde de verão e, por assim dizer, á vista de todos, foi cruelmente assassinado, com dezoito facadas, um inoffensivo artista—André Exposto.

*Queremos policia!* porque os ladrões furta-

ram a collectividade mais sympathica de Guimarães, e talvez do paiz, a benemerita Sociedade Martins Sarmiento, levando-lhe o que ella possuia de mais valioso—riquissimas collecções de medalhas d'ouro e prata, d'um apreço inestimavel.

*Queremos policia!* porque ha dias foram disparados dois tiros de revolver contra a pessoa do secretario da camara d'esta cidade, e um outro contra a pessoa do solicitador bracarense, sr. Miguel de Magalhães, quando este se dirigia á estação do caminho de ferro.

*Queremos policia!* porque, como estes, muitos outros crimes revoltantes se praticam para ahi, quasi diariamente, e como estes ficam impunes, porque não se descobrem os criminosos.

Que nos importa que estes nossos brados, e estes nossos cla-

ria. Elle, que ainda hontem, se reparasse nas nuvens sombrias que se acastellavam no horisonte da patria, de que era rei, poderia passar á posteridade com o nome glorioso de *salvador*, traçando-lhe caminhos rasgados, abertos a todos, e próprios para a epocha em que os espiritos, cansados de vaguear pelas sendas enredosas de um tyranico absolutismo, almejam uma constituição politica, que confira a todo o cidadão o direito de concorrer com a parcella da sua actividade para sustentaculo do edificio social, ve se humilhado a receber das mãos de seus subditos o codigo directivo dos destinos da nação!

São lições fataes da historia. Quando os dirigentes por indolencia, ou por acinte, não attendem as reclamações dos di-

mos, tão sinceros e tão fundados, não tenham, por parte do senado vimaranense, a attenção e o cuidado que merecem?! Que importa mesmo esse indifferentismo que nos votam n'este assumpto de tanta gravidade?!

Apesar d'isso tudo, e não obstante os considerandos que posam surgir d'esse silencio tão censuravel, nós continuaremos a bradar d'aqui:

*Queremos policia!* porque temos a convicção de que, como nós, o povo de Guimarães tambem se cunda por sua vez:

*Queremos policia!*

E' o brado geral da nobreza e da plebe, porque plebe e nobreza receia, mais hoje ou mais amanhã, cahir varada por uma bala homicida a qualquer canto d'uma rua ou praça publica.

E enquanto essa corporação não for

rigidos, estes, fazendo uso do direito que a força lhes confere, impoem a sua vontade. Se ninguem mais soffredor que o povo, ninguem tambem mais terrivel que elle na vindicta, quando gente sem tino, esquecendo que o poder que tem lhe provem da energia individual de cada cidadão, julga poder abusar, como entender, do lugar de superioridade em que se encontra. Se uma corrente de vontades congregadas guinda um homem ás culminancias do poder, uma contra-corrente pode fazel-o rastejar, allí, uma vida obscura, sem que, para se tornar a erguer, lhe valha o cynismo audaz, que talvez empregara, para captar as vontades populares.

E' medonho o rio quando tumido pelas aguas excessivas da tempestade que se lhe atroja

creada, continuando n'esta campanha, onde não envolvemos a menor sombra politica, como hontem, como hoje e como amanhã, nós bradaremos d'aqui, alto e bom som, ao senado vimaranense:

### Queremos policia!

#### EPHEMÉRIDES VIMÁRANENSES (INÉDITAS)

##### Novembro

###### Dia 2

1663—O notario apostolico, Paulo Gomes, por ordem do Vigario Geral, notifica o conego Francisco Peixoto de Sá, afim de este fazer termo de não voltar mais ao convento de Santa Clara a falar com soror Margarida de S. Bernardino, e evitar o escandalo de que já estava tirada devassa pelo corregedor da villa.

Fernando Peixoto declarou não fazer tal termo, pelo que foi preso e conduzido á cadeia da correição, mas, quando chegava á porta da mesma, acompanhado pelo notario supra e pelo meirinho Manuel Leite, fugiu, recolhendo-se na casa de D. Anna da Silva, sendo em seguida passadas precatórias para a sua prisão ser effectuada, o que se realisou pouco tempo decorrido.

###### Dia 3

1806—Os frades capuchos, de quem era guardião fr. Manuel de Paranhos, e o sargento-mór Custodio José da Silva, morador á rua do Poço, syndico dos mesmos, fazem escriptura de contrato na nota do tabellião José Leite Duarte, com o mestre entalhador José Luiz de Freitas, morador no lugar da Bica, da freguezia de Burgães, do couto de Refojos de Riba d'Ave, porque este se obriga a fazer-lhe, até ao fim do mez de junho do seguinte anno de 1807, por 415000 réis, a tribuna para a sua igreja, conforme os apontamentos, risco ou planta, moldes das columnas e da cornigem e castiças que aquelles lhe deram.

das montanhas, se espraia pelas margens, innunda os valles e chega mesmo a ameaçar os outeiros. Bem mais perigosa, porem, que essa caudalosa corrente, é a onda alterosa do pensar humano, quando se ergue encapelada no oceano sociologico da vida, agitado pelo furacão medonho da tyrannia. Essa onda, n'um esforço titanico, ultrapassa os diques com que julgavam prender-lhe as evoluções, e, espumante, rola pela terra, levando deante de si tudo quanto lhe offereça resistencia.

A tyrannia dos governos que, n'um abuso inqualificavel, osaram arremessar o povo ao ergastulo aviltante de um poder absoluto, forjado no longo reinado de D. João V, e retemperado no despotico dominio do ministro de D. José I,

##### Dia 4

1823—Alvará d'el-rei D. João VI, que concede ao D. Prior de Guimarães e seus successores o tratamento de Excellencia, por considerar que tal dignidade era das primeiras do reino, em que eram sempre providos ecclesiasticos distinctos em qualidade e virtudes, e pelo augmento e elevação que os reis davam com regalias, privilegios e isenções á Collegiada.

##### Dia 5

1625—A camara delibera mandar uma pessoa de confiança ao Porto «acudir» ou (defender?) a demanda que trazia com os frades da Costa, a respeito do mosteiro de Santa Catharina.

##### Dia 6

1823—O cabido recebe a noticia official da eleição do Papa Leão XII, por cujo motivo, na noite d'este dia e nas dos seguintes, houve illuminação na torre e mais dependencias da Collegiada.

##### Dia 7

1668—O vigario geral de Braga, «sede vacante», juiz conservador apostolico dos frades de S. Domingos, levanta por oito dias a interdição que foi posta á Collegiada, por assim lh'o requerer a abbadessa e religiosas de Santa Clara, afim de fazerem sollemnes exequias por uma religiosa grave e ex-abbadessa.

##### Dia 8

1733—Os moradores da freguezia de S. Martinho de Leitões, reunidos no lugar do Barreiro, com o vigario Manuel de Barbosa Valle, em numero de 27, fazem escriptura na nota do tabellião Manuel Pereira da Silva, pelo que se obrigam á fabrica do Sacrario para terem o SS. n'elle permanente, para o que tinham já 200000 réis de esmolas, dos quaes tiravam 160000 réis para o azeite, a que tambem applicavam as oliveiras do adro da igreja, e os 40000 réis restantes para as mais despesas de tal fabrica, como acima fica dito.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 22 de outubro

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. conego Vasconcellos, abbade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro,

ergueu uma d'essas ondas, que na epocha em que nos encontramos, 1821, tanto se avolumou e se estendeu por todo o solo portuguez, ameaçando não deixar de pé o mesmo throno. Foi se esse throno não baqueou, foi porque, qual baixel sem leme, se deixou conduzir ao destino pelo vento da reacção patriótica que tinha em vista, não fazendo, como os francezes de 1793, subir o seu rei as escadas do patibulo infamante, mas amparar seus passos vacillantes no caminho, que o havia de conduzir á gloria, reprimindo os aviltantes e execratorios crimes que á sua sombra se commettiam.

Quando D. João VI entrou em Lisboa já principiavam de sentir-se os effeitos benéficos das resoluções tomadas pelo governo, que o representava

### Folhetim d' "O PROGRESSO,"

#### AMORES FATAES

ROMANCE HISTORICO

Original

de

JULIO MORENO

V

Como já vimos, em 3 de julho de 1821, D. João VI regressara ao reino, com a familia real que, desde 1807 se retirara para o Rio de Janeiro.

Recebido pelo governo, nomeado pela revolução de 24 de agosto de 1820, por cuja pressão tinha regressado á Europa, vergou-se ante as más imposições e jurou ás bases de uma constituição politica, em que predominaria a democra-



dr. Armindo, Salgado, Domingos Martins e Alvaro Costa.

—Procedeu-se ás seguintes arrematações:

—Da condução de cadáveres ao cemiterio publico, pelo tempo de um anno, com principio em 1 de janeiro proximo. Foi adjudicada a Francisco José de Souza Guimarães, pelo preço de 12000 réis cada condução.

—Da publicação de editaes e annuncios, com principio no mesmo dia e tambem por um anno. Foi adjudicada ao dr. Antonio José da Silva Basto Junior, proprietário de seminario *Independente*, ao preço de 37 e meio réis por cada linha da primeira publicação, e 19 réis por cada linha das repetições.

—Do rendimento do imposto indirecto municipal sobre o vinho maduro, pelo tempo de um anno e tambem com principio em 1 de janeiro proximo. Foi adjudicado ao negociante Domingos Pereira Mendes, pela quantia de 3100000 réis.

—Do rendimento do imposto indirecto municipal sobre bebidas alcoolicas—aguardente, cognac e licôr—tambem por um anno e pelo mesmo tempo. Foi adjudicado a Silvestre Gomes Teixeira, negociante, pela quantia de 4800000 réis.

Estas duas ultimas arrematações não foram definitivamente entregues aos arrematantes por se acharem sujeitos á condição de a camara reservar o direito de entrega parceladamente aos licitantes cada um dos diferentes impostos a arrematar, quando postos em praça na sua totalidade produzam menor rendimento do que separadamente.

—Resolveu-se que, não havendo licitantes aos demais impostos, os mesmos fossem novamente postos em praça na sessão de 20 d'outubro.

—Foram lidos os seguintes officios:

—Do sr. reitor do Lyceu d'esta cidade, communicando que por despacho de 17 d'este mez foi autorisada a substituição do professor, sr. conego Antonio Julio de Miranda, pelos professores, snrs. conego José Maria Gomes e rev.º Antonio Hermano e dr. Aarão Pereira da Silva.

—Do sr. reitor do Lyceu d'esta cidade, communicando que tem corrido regularmente o serviço das aulas, quer dos professores effectivos quer dos interinos.

—Do mesmo, lembrando a necessidade de a camara fazer incluir no orçamento geral uma verba destinada ao pagamento da duplicação de serviço por motivo de exames na proxima epocha, bem como da gratificação do professor d'ensino

comeado pelo povo. Do tribuna da inquisição, que desde o marquez de Pombal fôra um automato de facil manejo, fatal as victimas da prepotencia, estalaram já os gonzos ferrugentos, por salpicados de sangue de tantos innocentes. Nas fileiras do exercito já não dominava a prepotencia ingleza, e quando lord Beresford voltára do Rio, em outubro de 1820, não pôde sequer desembarcar, porque lh'o vedou uma ordem do governo. Continuava este no caminho de uteis reformas quando uma circumstancia dolorosa veio ferir a dignidade nacional:—D. Pedro cortava por sua propria mão o tenue fio que prendia o Brazil a Portugal. Elle que, apesar de contar só 23 annos, ambicionava cingir uma corôa imperial, não se em guer-

superior que presidir aos exames de saída do curso geral. Inteirado.

—Do sr. administrador do concelho, pedindo para que seja arrendada nova casa para a detenção de presos na povoação de Vizella.

Deliberou officiar a esta autoridade, para indicar a nova casa, afim de ser arrendada.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—João Ribeiro Cardoso, da freguezia de S. Torquato, pedindo licença para atravessar com um cano de chumbo a rua publica d'aquella freguezia, afim de conduzir agua d'uma mina para a fabrica de cortumes que possui no lugar da Corredoura.

Deferido. —Joaquim da Silva, da rua da Rainha, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma latrina na casa da sua habitação, designada pelos n.º de policia 32 e 34.

Deferido. —Francisco Antonio da Fonseca Guimarães, da freguezia de Villa Nova das Infantas, pedindo licença para construir uma morada de casas no lugar do Assento, d'aquella freguezia.

Deferido. —Antonio da Silva Piairo, da freguezia de S. Lourenço de Sande, offerecendo uma casa que possui no lugar do Valle, d'aquella freguezia, pela renda annual de 300000 réis, para o funcionamento da escola official.

Deliberou enviar copia d'este requerimento ao sr. sub-inspector d'instrução primaria para a casa ser vistoriada.

—Mandou a informar os requerimentos de Joaquim Ribeiro d'Abreu, de Villa Nova de Sande, José Vieira da Silva, de S. Salvador de Briteiros, Manuel José de Sá, de S. Jorge de Selho, e José Pereira d'Abreu, de Ronfe.

—Conferiram-se attestados de bom comportamento a Jeronymo Cardoso Pereira de Mello, Accacio Machado da Silva Faria e Oliveira e João Lopes de Faria.

—Concederam-se diferentes subsidios para lactação e admittiu-se uma criança no hospicio dos expostos.

—Approvou-se o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal, desde o rio Ave até ao ribeiro de Segade, na freguezia de Santa Eufemia de Prazins, na importancia de 490000 réis, e que esta obra fosse feita por administração propria.

—Sendo presente uma participação do fiscal apontador, sr. Abilio Fernandes Guimarães, communicando que por virtude da exploração d'aguas a que anda procedendo Do-

ra aberta contra a mãe patria, desmembra-a, e devora a parte que lhe amputou.

Um proceder assim, na pessoa de um neto do Mestre de Aviz, causou viva repugnancia em todo o reino, sem isenção mesmo dos mais afeiçoados ás ideias livres, que já manifestára D. Pedro. Os descendentes que já eram bastantes, pelos actos, por vezes, violentos do governo, augmentaram com esta lamentavel circumstancia, por a julgarem filha da imprevidencia do mesmo governo. A onda dos descendentes cresceu, e cresceu bastante. E como não havia de avolumar-se, se tinha a agital e a bellicosa D. Carlota Joaquina?

D. João VI, como já vimos, forçado pelas circumstancias, jurara a constituição, e resignado lançara-se nos seus bra-

cos. Isto foi bastante para que a rainha, que tinha como brio contrariar sempre a vontade do rei, se negasse tenazmente a prestar juramento á constituição.

Em vista da sua terminante negativa foi obrigada, pelo governo, a viver reclusa na sua quinta do Ramalhão.

Foi o inicio da reacção absolutista que, depois em 27 de maio de 1823, havia de fazer desaparecer a constituição.

A rainha, ferida no seu orgulho, estudava constantemente os caminhos que tinha a trilhar, para cevar a sua vingança.

E se essa vindicta não rebentou em Lisboa, vindicta que, qual metralha destruidora faria desaparecer o governo e o proprio rei, em cujo throno se assentaria D. Miguel, que se-

Subscrição dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Transporte...	804345
Dr. Anthero Campos da Silva	10000
Antonio d'Assumpção Pires	10000
D. Virginia Silva Ribeiro Baptista Sampaio	10000
Dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal	30000
Julio Antonio Cardoso	10000
José Caetano Pereira	10000
Antonio Teixeira da Silva Araujo	10000
Manuel José Martins	500
Antonio José d'Oliveira	10000
José Maria Leite Junior	500
José Maria Leite	10000
Manuel de Freitas Aguiar	500
Padre José Lopes de Faria	10000
Antonio de Freitas Guimarães	500
D. Thereza Rodrigues	10000
Arthur Joaquim Rebello	500
Major Bernardo Osorio	300
Alvaro da Cunha Berrance	20000
D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira	500
D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance	500
Somma...	8230645

Transporte...	8230645
D. Candida Rosa da Silva e Souza	200
Joaquim José d'Oliveira	500
D. Anna de Jesus Dias Pimenta	200
D. Francisca de Jesus Dias Pimenta	200
D. Maria e D. Emilia Moreira	400
José Pinto da Rocha	300
Vicente José Gomes d'Oliveira	300
Jacinto Mendes Guimarães	200
D. Guilhermina Areias	400
D. Luiza Rocha	500
José d'Oliveira Rede	500
Rodrigo Augusto de Souza Queiroz (tenente)	500
Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto	500
D. Felicidade de Souza Guimarães	10000
D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral	10000
José Antonio Ribeiro	500
Fabrica de Tecidos de Linho de Guimarães	100000
D. Justina Alves Ferreira	240
Americo Rebello	200
Dr. Domingos de Castro Meirelles	10000
Antonio Rodrigues de Castro	500
Commendador João Dias de Castro	10000
D. Rosa de Jesus Ribeiro	500
Antonio de Freitas Costa e Almeida	200
Capitão Affonso d'Albuquerque Martins	20000
Padre José Ribeiro de Castro Meirelles	500
Padre Domingos Dias de Faria	10000
Padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho	20000
Padre Hermano Mendes de Carvalho	10000
Cesar Augusto de Freitas	500
Somma.....	8520485

(Continúa)

Ao poder judicial

Por transgredirem o edita do sr. Governador Civil do Districto, caçando com furão em diferentes montados d'este concelho, o Club dos Caçadores e Atradores Civis de Guimarães apresentou ultimamente algumas participações crimmes ao dignissimo representante do Ministerio Publico, contra certos individuos que foram apanhados em flagrante delicto. Sabemos mais que outras queixas vão ser dadas na proxima semana. Só temos que louvar a energia do Club, e oxalá que o poder judicial castigue severamente tão nojentos frincheiros.

ria docil instrumento nas mãos de sua mãe, foi porque D. João VI se retirou para Villa Franca de Xira, escapando assim aos golpes com que as armas liberticidas o ameaçavam ja de Santarem. Acenando d'alli com uma nova constituição, equivalente ao retrocesso e ao absolutismo, pôde, enfim, regressar a Lisboa, conduzido em triumpho nos braços dos que viam na restauração do antigo estado de cousas á volta de privilegios e benesses que o governo liberal lhes cortára. D. João, que teve sempre como norma soffrer com uma indolente resignação os ultrages que se lhe faziam, deixou que D. Miguel continuasse no commando em chefe do exercito, para assim poder pôr em pratica os designios turbulentos de sua mãe.

**Povos em lucta**  
Na quarta-feira passada travou-se uma lucta terrivel na feira do gado, nos Arcos de Val-do-Vez, entre os povos de diferentes freguezias d'alli, que andavam em richa, ao todo umas 280 pessoas, entre homens e mulheres, havendo cacetada a menos de real, pedradas e tiros de revolver. Da refrega sahiram feridos uns 40 homens, tres dos quaes gravemente, e não houve prisoões de especie alguma, porque o administrador, tendo conhecimento da lucta que se preparava, não se dignou tomar as providencias que o caso reclamava. Que exemplarissima auctoridade! Está mesmo a pedir uma condecoração. E o sr. Hintze Ribeiro é homem para lh'a dar. Apostamos!

**Fallecimentos**  
Pelos 11 horas da manhã de terça-feira passada falleceu, com 86 annos de idade, o sr. Antonio José Fernandes. Os resposos de sepultura realisaram-se quinta-feira, com numerosa concorrência, na capella da V. O. T. de S. Domingos, que para tal fim se achava completamente coberta de crêpes, executando a orchestra do sr. João Ignacio, a grande instrumental, o *Memento*, de Gaspar, e o *Liberamente*, de Santos Pinto. O finado era pae do sr. José Joaquim do Sacramento, e sogro dos srs. Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães e Antonio Teixeira de Carvalho, a quem damos os nossos sentimentos.

Tambem falleceu na ultima semana mis. Jenny Lickfold, dedicada esposa do sr. James Lickfold, respeitavel director tecnico da importante fabrica de Campellos, cujo cadaver foi civilmente conduzido na quinta-feira para a villa de Fafe, onde foi dado á sepultura em jazigo particular. Os nossos sentimentos a sua desolada familia, e especialmente ao sr. James Lickfold.

**Aos interessados**  
Está em reclamação, na secretaria da administração d'este concelho, por espaço de 15 dias, o rol do lançamento das congruas pertencente aos parochos do mesmo concelho. E este infeliz principe, que nascêra fadado para ser a victima expiatoria dos desatinos maternos, foi caminhando pelas veredas da desordem, impellido sempre pela vertiginosa corrente do partido da rainha, até que, em 13 de maio de 1824, era obrigado a deixar a patria, e a bordo do navio inglez *Windsor Castle*, dirigirse, proscripto, a terras de exilio. Este golpe, porem, que parecia assegurar de uma vez o rei no seu throno, não quebrou ainda os brios de D. Carlota e seus partidarios, que na noite de 25 de outubro, d'este mesmo anno, tentaram obrigar o rei a abdicar, o que não levaram a cabo pelas medidas energicas empregadas pela policia de Lisboa. (Continúa)



**Medicina Legal do Sangue**

(These apresentada á Escola Medico-Cirurgica do Porto, por José Guilherme Pacheco de Miranda.)

E' um trabalho muito perfeito e que honra o novo medico, que nos parece e deve ser um moço cheio de talento e apaixonado pela Sciencia Nova. Nas 130 paginas de elegante brochura passa-se em revista tudo quanto se sabe acerca da analyse do sangue, tudo o que de mais moderno a Physica, a Chimica, a Microscopia e a Biologia nos ensinam, e, para gloria nossa, tem sido verificado e ampliado nos Laboratorios da Universidade de Coimbra, e no Laboratorio Nobre, por insignes professores e estudiosos discipulos.

O auctor, com este seu primoroso estudo, enfileira ao lado dos seus collegas Dr. A. de Padua, Dr. Ferreira da Silva, Prof. Ch. Lepierre, Prof. Alberto d'Aguiar, etc. Que S. Exc.<sup>a</sup> não esmoreça, para continuar a illustrar o seu nome e a Sciencia Nacional, são os nossos desejos.

Reconhecidos agradecemos o offercimento da These, cuja leitura aconselhamos aos medicos, magistrados e advogados, que todos aproveitarão com ella; e ainda aos jurados e a todos que souberem ler, pois convencer-se-hão todos de que é sempre possível distinguir uma mancha de sangue d'outra que o simule e saber até a que especie animal o sangue pertenceu. Muito tem progredido a Sciencia e ha de progredir para bem de todos nós, porque é da Sciencia e da moralidade que procede ou ha de proceder a verdadeira justiça social.

Honra pois aos que estudam e trabalham!

**Obras litterarias**

Temos recebido, nos ultimos dias, bastantes obras litterarias, que a falta de espaço com que hoje lutamos não nos permite accusar as suas recepções, o que promettemos fazer no proximo numero.

**Horario**

O horario do Caminho de Ferro de Guimarães soffreu, desde o dia 1 do corrente, as seguintes alterações:

**Partidas de Guimarães:**  
de manhã—5,15—7—11,51;  
de tarde—4.

**Partidas do Porto:**  
de manhã—5,55—8,15;  
de tarde—4,20—5,45.

**Chegadas a Guimarães:**  
de manhã—9,30—11,21;  
de tarde—3,30—6,50—8,58.

Aos domingos e dias santificados deixa de haver o comboio que parte do Porto ás 4,20 da tarde, e que devia chegar a Guimarães ás 6,50, sendo substituido por um outro que parte d'aquella cidade ás 11,20 da manhã, para chegar aqui ás 3,30 da tarde.

Tambem o comboio que parte de Guimarães ás 7 da manhã não corresponde, aos domingos e dias santificados, com os comboios do Minho para o Porto.

**Tres patifes**

A igreja de S. Paio foi hoje theatro d'umas scenas que revoltam, e que não devem passar sem o necessario correctivo por parte das autoridades judiciaes. Foi o caso que, na occasião em que se celebrava a missa das Almas, entraram ali tres patifes,

d'esses que perdem as noites na orgia, e, a cahirem de bebados, intro-metteram-se com o padre, jogando-lhe indecencias e imitando-o na celebração do acto. Não contentes com toda a casta de insultos, proprios de lupanar, tiraram ainda, á força, o chapéu a um pobre homem que pacificamente assistia á missa, e... fizeram d'elle um urinol!

Ora, como este facto revoltou todos os assistentes, o servo, auxiliado por algumas pessoas, teve a boa lembrança de, no final da missa, prender na igreja um dos malandros, e emquanto elle alli ficou fechado á chave e vigiado exteriormente, foi chamar o regedor de S. Sebastião, o qual por sua vez o conduziu á cadeia.

Se houvesse policia já este facto se não daria, porque, como a bebedeira é, embora de pequena importancia, um crime previsto e punido pelo codigo penal, necessariamente a policia prendera os tres patifes, quando os encontrasse ébrios a qualquer hora da noite.

Mas como não querem policia...

**Salões e Viagens**

A exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> marquesa de Lindoso acaba de pedir para seu filho mais novo, o nosso distincto amigo e valioso correligionario, sr. Fernando Afonso de Bourbon Peixoto, a mão da exc.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Alcina Ferreira Rego, filha do exc.<sup>mo</sup> sr. dr. Manuel Peixoto do Rego, da nobre casa da Quintinha, freguezia de Palmeira, suburbios de Braga, ex-presidente da Camara Municipal d'aquella cidade e valioso membro da commissão executiva do partido progressista d'ali.

A noiva, segundo nos disseram, é uma gentil menina que conta apenas 18 primaveras, muito formosa e muito gentil; filha d'uma das familias mais distinctas e mais nobres da vizinha cidade, exorna-a ainda um coração diamantino e uma educação esmeradissima, que a torna credora de muitos respeito.

O noivo, como todos o conhecemos, é um sympathico cavalheiro; descendente da familia mais fidalga, mais nobre e mais respeitavel d'esta cidade, é o modelo da nobreza e da virtude, dotes estes que o tornam muito querido e muito estimado por todos que teem a felicidade de tratar com elle de perto. Amigo dedicado, possuidor d'um coração bondosissimo, terno e affavel, Fernando Lindoso é uma alma d'eleição e um dos nossos mais dedicados e mais valiosos correligionarios.

Reunindo os sympathicos noivos dotes de tão finissimo quilate, é de esperar uma união aureolada da mais intima e mutua felicidade que pode sorrir n'um lar conjugal.

Os nossos cordeaes parabens aos jovens nubentes.

Por noticias recebidas ultimamente do Porto sabemos que tem experimentado algumas melhoras, mas muito consideraveis, o nosso distincto amigo sr. Pedro Lobo.

Oxalá que regresse muito breve e completamente restabelecido.

Esteve doente; entrando já em via de restabelecimento, o nosso respeitavel amigo, sr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

Encontra-se n'esta cidade, na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso patricio, sr. Damião Martins Pereira de Menezes, distincto official da arma d'artilheria.

Está detido no leito, o sr. Agostinho das Neves Guimarães, considerado negociante da nossa praça.

Estimamos as suas melhoras.

**ANNUNCIOS****Editos de 30 dias**

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do primeiro officio correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direito e tenham que oppôr no processo de justificação e habilitação civil, requerida pelos justificantes Maria Pedroza d'Araujo e marido Modesto de Lemos Branco, alquiladores, da rua do Doutor Abilio Terres, freguezia de Sam Miguel das Caldas, José Fernandes d'Araujo Pedroza e mulher Rita Alves Dias, tambem conhecida pelo nome de Rita Dias Pedrosa, do dito logar e freguezia, Josefa Pedrosa, casada que foi com Francisco Alvares de Abreu, jornaleira, do logar da Cruz Cahida, freguezia de Sam João das Caldas, Rita Pedrosa, tambem conhecida pelo nome de Rita Dias Pedrosa, viuva, tambem da Cruz Cahida, e Maria de Jesus Dias Pedrosa com seu marido Bonifacio Machado Monteiro, do logar do Agueiro, freguezia de Villarinho, comarca de Santo Thyrso, os quaes justificantes pertendem serem julgados habilitados, como unicos e universaes herdeiros de seu fallecido tio Francisco Pedrosa d'Araujo, morador que foi na cidade de Lisboa, para todos os efeitos legaes, e especialmente para o de serem averbadas em nome d'elles 20 inscripções de assentamento da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 100.000 reis cada uma, com os numeros 32285 a 32304, as quaes inscripções se acham averbadas em nome da usufructuaria Benedicta Maria, tambem conhecida por Benedicta Maria Soares, fallecida tambem na cidade de Lisboa, no estado de solteira; e por isso tendo os mesmos interessados incertos que oppôr á pretendida habilitação, o façam até á 3.<sup>a</sup> audiencia, depois da 2.<sup>a</sup>, em que ha de ser accusada a citação, e passado que seja o praso de 30 dias dos presentes editos a contar da ultima publicação, sob pena de nada oppondo, se seguirem os termos até final á sua revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o, se farão nos dias immediatos e conforme a lei recommenda, sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas,

**Salgado****Campo do Toural****Abertura da Estação d'Inverno**

O Salgado do Toural continua hoje a ter em exposição todos os combatentes do frio, taes como: sapatos, meias, ceroulas, e camisolas para homem.

Saias de feltro e flanela, capas, camisolas e lenços de malha para senhora.

Tecidos de lã e algodão, de inteira novidade, para vestidos e casacos de senhora.

Sortido completo de enfeites para chapéus, especialmente em plumas amazonas de todos os tamanhos.

d'esta cidade de Guimarães.

Guimarães, 14 d'outubro de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão,

Manuel Dias d'Oliveira

**Editos de 30 dias e 6 mezes**

(1.<sup>a</sup> publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca, cartorio do 4.<sup>o</sup> officio, e no processo de justificação para habilitação, em que são justificantes Luiza Nogueira, casada com Antonio Francisco, do lugar da Portella, Vicente da Silva Nogueira e mulher, do mesmo logar, e José Salgado, na qualidade de pae e administrador da pessoa e bens de sua filha menor Joaquina, para se habilitarem como unicos e universaes herdeiros do justificado Gabriel Nogueira, tambem conhecido por Gabriel José Nogueira, casado com Antonia Pereira, tambem conhecida por Antonia Rosa Pereira, ora fallecida, ausente ha mais de trinta annos, sem d'elle haver noticia, nos Estados Unidos do Brazil, correm editos de trinta dias a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia, posterior áquelle praso, que será contado desde a segunda publicação d'este na folha official, verem accusar a citação e assignarem-se-lhes tres audiencias para qualquer opposição á referida habilitação, e de seis mezes citando o mesmo ausente Gabriel Nogueira, tambem conhecido por Gabriel Jesé Nogueira.

As audiencias d'este juizo teem logar todas as segundas e quintas-feiras ou nos immediatos, sendo aquelles sanctificados, pelas 10

horas da manhã, no tribunal judicial, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 29 de outubro de 1902.

Verifiquei,

Silva Leal.

O escrivão,

Joaquim Penafort Lisboa.

**Professora portugueza**

Lecciona portuguez, francez, canto e piano, e trabalhos de mãos. Dá as melhores informações. Ensina tanto pelas casas como recebe meninas em sua casa. Carta a esta redacção com as iniciaes—A-B.

**Prevenção**

Domingos Ferreira, solteiro, maior, residente na freguezia de S. Thomé de Caldellas, comarca de Guimarães, tem pendente no juizo de direito da mesma comarca uma acção civil contra Manuel Custodio Ferreira e mulher D. Ludgera d'Annuniação Ferreira, da dita freguezia, na qual pede o seu quinhão na herança de seu avô Domingos Ferreira, e de seu pae Custodio Ferreira, ambos fallecidos na referida freguezia. Constando-lhe que aquelles pretendem vender bens d'aquellas heranças, de que estão de posse, vem fazer a presente prevenção de que ninguem deve contratar com elles sobre taes bens, sob pena de poderem mais tarde ver annullados os seus contratos.

Guimarães, 31 de outubro de 1902.

Domingos Ferreira

**Hospedaria de Traz de S. Paio**

A esta antiga e acreditada hospedaria acaba de chegar a fina geropiga do Douro, devendo tambem brevemente receber os bellos figos da mesma procedencia, e as deliciosas peras de Vizeu.

Vinhos verdes de todas as qualidades e para todos os paladares.

Especialidade em vinhos maduros, para 80, 120 e 160 réis o meio litro.



**Phosphoglycina  
TANNO-IODADA  
Preparada  
por  
Alves Mendes**

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás crianças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnám e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

**Mobiliario**

**Freitas & Irmão**  
12—R. de Santo António—18  
Unica casa n'este genero em GUIMARÃES

**Mobillas**  
de madeira, Gamas, lavatorios e bidets de ferro, Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.  
**Caixilhos para quadros.**  
Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas. Ide que ha um variedadeissimo sortido—molduras douradas, prateadas, mitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.

**Tapetearias.**  
Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passadeiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

**Colchões**  
para camas, mesas e lavatorios. «Linoform» para sillás de jantar, quarto de banho, etc.

**Cortinados**  
brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. Storeas de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accesorios d'estes artigos.

**Louças.**  
Serviços de lavatorio, Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores, Baldes e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

**Malas de viagem.**  
Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza, impermeavel. Saccos de tapete, etc.

**Artigos para retratos.**  
«Passé-partout», Luz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

**Artigos diversos**  
Estampas e papeis pintados para formar casas. Pelintos, columnas, Candieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espehlos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
**PREÇOS CONVICATIVOS**

**Vinho verde de meza**  
DA  
Quinta de Santão—Lixa  
DO  
Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespeireira  
Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Tournal

**Historia da revolta do Porto**

por  
**JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO**

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos factos, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 100 réis e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

por XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 50 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma serie de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleans, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevistos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

por XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cõrtexas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma tormosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edicao de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 16 folhas e 13 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Alma Portugueza**

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões n.oveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

84—RUA DA RAINHA—92

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

**Os Amores de Margarida de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

**As Tres Bibliothecas**

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.